16/11/2015 - Consumidor de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília pagaria 21% a menos na conta de luz se pudesse optar pelo mercado livre de energia

Estudo exclusivo da Abraceel revela que o megawatt/hora pago por clientes de distribuidoras regionais nessas cidades é, em média, R$ 111,42 mais caro; projeto de lei no Congresso Nacional prevê dar liberdade de escolha a todos os brasileiros

Brasília, 13 de novembro de 2015 – A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) acaba de lançar estudo exclusivo que revela que os consumidores de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília pagariam um valor 21% menor na conta de luz se pudessem optar pelo mercado livre de energia.

Segundo o estudo da Abraceel, o preço médio praticado no mercado livre é R$ 111,42 menor do que as tarifas do Ambiente de Comercialização Regulado (ACR). "O fato demonstra como a liberalização do mercado de energia pode gerar benefícios ao consumidor e reduzir o impacto inflacionário", afirma Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel.

Nos últimos 12 anos, os consumidores do mercado livre no Brasil, hoje restritos a grandes indústrias, já economizaram cerca de R$ 27 bilhões na conta de luz. Projeto de Lei 1917/15, em tramitação no Congresso Nacional, prevê dar liberdade de escolha do fornecedor de eletricidade a todos os brasileiros até 2022, do mesmo modo como existe liberdade de escolha na área de telefonia celular. "A livre concorrência estimula a queda de preços, a melhoria da qualidade e a opção de se escolher por fontes renováveis de geração de energia", conclui Medeiros.

Pesquisa IBOPE

Sete em cada dez brasileiros querem liberdade de escolha do seu fornecedor de energia elétrica, do mesmo modo como contam com a possibilidade de selecionar a sua operadora de telefonia celular. Pesquisa do Ibope em todo o País lançada em outubro deste ano revela que o desejo da portabilidade da conta de luz saltou de 66% no ano passado para 72% da população em 2015.

"O brasileiro em geral quer mais autonomia para gerir a sua conta de energia elétrica e acredita na força da competição como elemento indutor para a redução de preços na área", conclui Medeiros.

Sobre a Abraceel - Fundada no ano 2000, a Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel) conta com 66 empresas participantes, responsáveis por 98% dos contratos negociados no âmbito do mercado livre, que provêem a energia para mais de 1.800 consumidores, responsáveis por 60% do PIB Industrial do Brasil.

retoquejor